

abnee



Soluções estratégicas em economia

abnee

LCA

O setor elétrico e eletrônico brasileiro em 2020 Uma estratégia de desenvolvimento

ABINEE TEC – 01 de junho de 2009



Agenda

- 1. Objetivo e Meta 2020
- 2. Diagnóstico
- 3. Estratégia de desenvolvimento da indústria elétrica e eletrônica

Estratégia de desenvolvimento de longo prazo para revitalizar a indústria elétrica e eletrônica brasileira



Mudança estrutural e aceleração do crescimento para construir a indústria elétrica e eletrônica que queremos em 2020

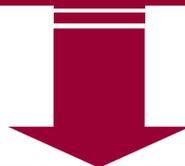
Inserção estratégica na malha produtiva

- Efeito multiplicador sobre o conjunto da economia
- Irradia o desenvolvimento tecnológico → mudança radical nos processos de produção e desenvolvimento de novos produtos
- Condiciona a eficiência de outros segmentos industriais



Amplia a competitividade do produto nacional

- **Autonomia tecnológica:** inclui o domínio da tecnologia de convergência digital
- Consolidar o Brasil como um **competidor efetivo no mercado externo**
- **Maior agregação de valor** com *softwares*, serviços...
- ... e com a internalização de uma **indústria de componentes:** em dimensão e em composição setorial adequadas para prover competitividade global à indústria brasileira



Meta: alavancar o **faturamento** das empresas instaladas nos Brasil para que ele alcance **7% do PIB em 2020**

Indústria elétrica e eletrônica → 7% do PIB

Componentes

Implantação de uma indústria local → substituição competitiva das importações e forte inserção no mercado externo

TICs e Utilidades Domésticas

Telecomunicações → segmento líder da expansão, com domínio da tecnologia de convergência digital, e intenso crescimento das exportações

Elétrica

Consolidação no mercado externo e aumento da demanda interna (crescimento da indústria doméstica e Investimentos do Governo)

Faturamento (% PIB)	2008	2020
Indústria elétrica e eletrônica	4,3	7,0
Componentes	0,3	1,1
TICs + Utilidades domésticas	2,7	4,0
Telecomunicação	0,7	1,7
Elétrica	1,3	1,9

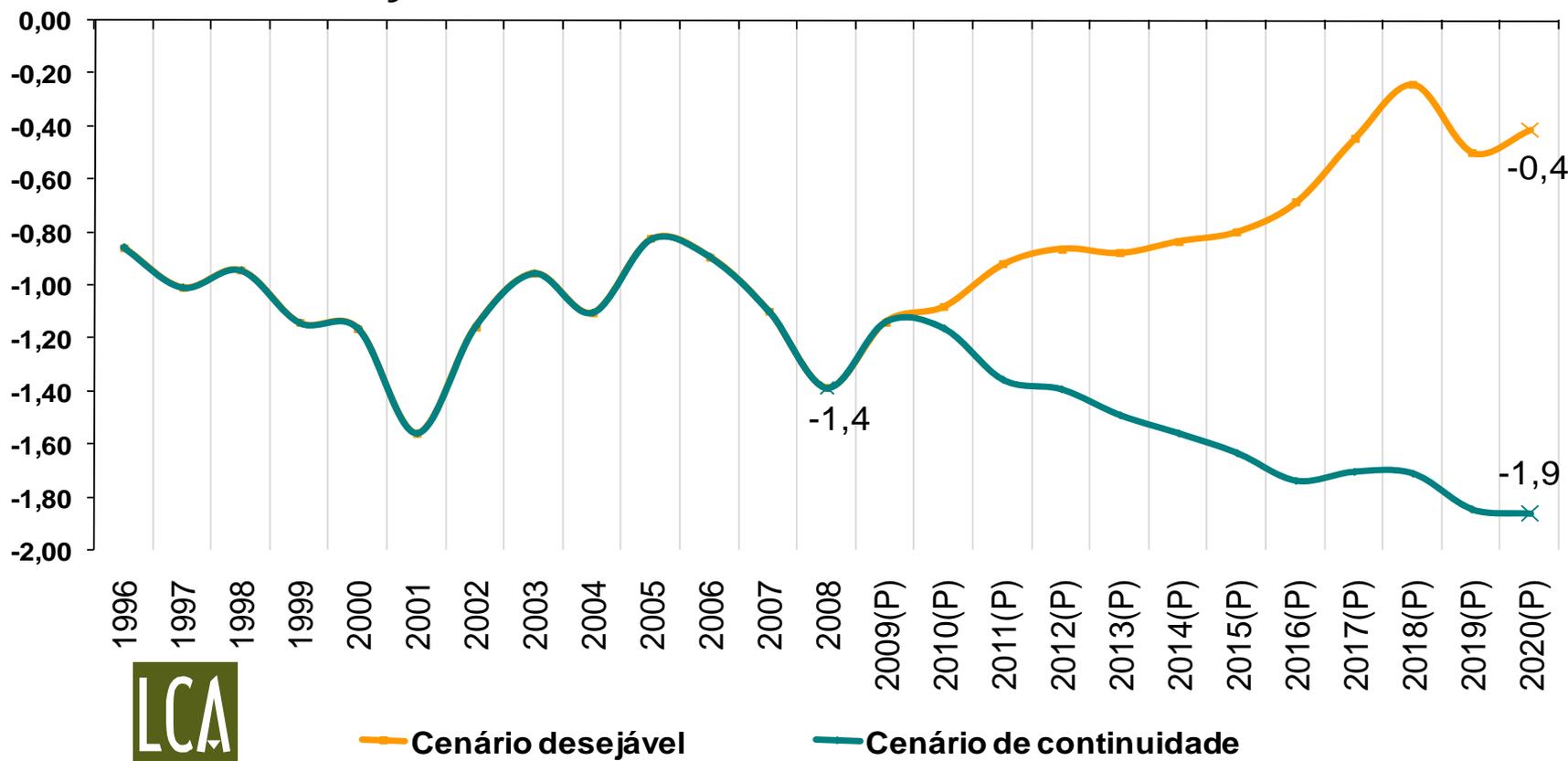
Fonte: ABINEE/ SECEX – Projeção: LCA

Crescimento intenso mas desbalanceado

- Faturamento das empresas instaladas no Brasil expandiu-se à taxa de 9% a.a. entre 2006 e 2008
- Crescimento ainda mais forte do consumo interno → 18,7% em 2008...
- ... apoiado na expansão das importações, que responderam por 35,6% do consumo aparente

- Explosão do déficit comercial: US\$ 22 bi em 2008
 - Equivale a 1,4% do PIB
 - Maior que nossas exportações para o MERCOSUL
 - Importações do setor: 18,5% de tudo que importamos
 - Exportações: apenas 5% do total Brasil

Relação Déficit do setor elétrico e eletrônico / PIB



Aumento do déficit é insustentável – setorial e macroeconomicamente

Alterar a estrutura da indústria doméstica é imprescindível**Cenário de continuidade**

- Saída das empresas locais do segmento de componentes
- Entrada de tecnologia via importação de componentes e de produto final
- Perda de competitividade dos produtos nacionais
- Deterioração da balança comercial

**Cenário desejável**

- Maior autonomia tecnológica e agregação de valor
- Consolidação do Brasil como *player* efetivo no mercado externo
- Redução do coeficiente de importação e aumento da representatividade das exportações

Mercado interno

Taxa média de crescimento a.a. até 2020

Setor elétrico e eletrônico	
Faturamento das empresas locais	10%
Consumo interno	7%
Macroeconomia	
PIB Brasil	4%
PIB Mundo	3%

- Indústria elétrica e eletrônica cresce bastante em importância na economia brasileira
- PIB brasileiro crescerá mais que PIB mundial

Mercado externo

Taxa média de crescimento a.a. até 2020

Setor elétrico e eletrônico	
Importação	5%
Exportação	15%
Macroeconomia	
Exportação Brasileira	9%
Comércio internacional	5%

- Importação também segue crescendo: autarquia não é o caminho
- Exportações crescerão intensamente → Brasil conquista participação no mercado internacional

abnee

LCA

Agenda

- 1. Objetivo e Meta 2020
- 2. Diagnóstico
- 3. Estratégia de desenvolvimento da indústria elétrica e eletrônica

- **Virtual ausência de uma indústria local de componentes**
 - Necessidade de operação em larga escala → atuação no mercado externo
 - Já existem *players* consolidados no mercado internacional
- **Insuficiência de mão-de-obra qualificada**
- **Logística deficiente e morosidade nos processos aduaneiros**
- **Instabilidade no ambiente de negócios: institucionalidade; câmbio; juros; comércio global**
- **Limitada disponibilidade e dificuldade de acesso a financiamento, especialmente para empresas de menor porte**

Falta de articulação das políticas públicas visando o desenvolvimento da indústria

Mercado interno

- Tamanho, diversidade e potencial de crescimento
- Governo
 - Expansão dos investimentos : PAC – Programa de Aceleração do Crescimento
 - Investimentos em Petróleo e Gás → planos de investimentos da Petrobras
 - Programa de Inclusão Digital
 - Programa para integrar aquisição de eletrodoméstico de maior penetração aos programas habitacionais; Bolsa Geladeira

Intensidade tecnológica

- Processo de convergência digital
- Inserção da eletrônica em aparelhos elétricos

Softwares e serviços associados ao produto

- Intensificar a diferenciação dos produtos e a agregação de valor

abnee

LCA

Agenda

- 1. Objetivo e Meta 2020
- 2. Diagnóstico
- 3. Estratégia de desenvolvimento da indústria elétrica e eletrônica

Estratégia de desenvolvimento da indústria elétrica e eletrônica

Políticas estruturantes

1. Postura estratégica do Governo
2. P&D: Agenda de Estratégia de Inovação para a Indústria Elétrica e Eletrônica
3. PADIC: desenvolvimento da indústria doméstica de componentes
4. Consolidação no mercado internacional

Políticas complementares

1. Logística: investimento em infraestrutura
2. Acesso ao crédito para empresas de menor porte
3. Aperfeiçoamento dos mecanismos tributários
4. Atualização do marco regulatório de telecomunicações
5. Poder de compra do governo

1. Governança do setor público

- **Governança de políticas condizente com reconhecimento da posição estratégica indústria**
- Centralizar interlocução entre o governo e o setor privado
- Coordenação e elaboração de políticas estratégicas
 - Instituir um programa nacional de recursos humanos
 - Estruturar estratégia de desenvolvimento da indústria de *software* e de serviços em TI
 - Definição das prioridades de investimentos para o segmento de componentes
 - Criar estratégias de atração de investimento externo

2. Investimentos em P&D

- Definição da **Agenda de Estratégia de Inovação para a Indústria Elétrica e Eletrônica**
 - Eleição de prioridades a partir das interlocuções com o setor público e privado
 - Coordenação dos institutos de pesquisas existentes
 - Referência para direcionamento de aplicações de recursos em P&D
- Disseminação da informação e melhor coordenação dos programas de incentivo a P&D já existentes
- Criação de mecanismos para dirimir a insegurança jurídica das avaliações do destino desses investimentos (Lei do Bem e Lei da Informática)

3. Estruturação de uma indústria de componentes competitiva internacionalmente

- **PADIC – Programa de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Indústria de componentes**
 - Adequação do PADIS e ampliação da abrangência, incluindo o conjunto completo de componentes
- **Estimular as empresas a jusante a comprar componentes produzidos localmente**
 - Permitir que as compradoras acumulem crédito fiscal, passível de ser abatido dos compromissos com outros impostos federais
 - Processo Produtivo Avançado (PPA): redução de impostos para a empresa que venha a agregar conteúdo local.

4. Consolidação no mercado internacional

- Agilizar processo aduaneiro em portos e aeroportos
- Ampliar acordos comerciais
- Promoção do produto brasileiro no mercado internacional
- RECOF → reavaliar as contrapartidas para elevar o número de empresas beneficiárias

1. Aprimorar condições dos modais de transporte

- Expansão e adaptação da infraestrutura logística
- Estímulo ao investimento privado: compensação às companhias privadas que investirem em infraestrutura física

2. Disponibilidade e acesso ao crédito para pequenas empresas

- BNDES/FINAME: melhores condições de financiamento para empresas que agreguem maior valor; FDIC's para capital de giro e investimento
- Utilizar mais ativamente mecanismos para dirimir assimetria de informação e riscos de crédito para empresas de menor porte (fundos de aval, crédito solidário)
 - ABINEE: coordenação dos associados para constituição desses arranjos

3. Aperfeiçoamento dos mecanismos tributários

- Mecanismo que solucione o acúmulo de crédito de ICMS

4. Atualização do marco regulatório de telecom

- Viabilizar o intenso aproveitamento das oportunidades da convergência digital
- Disciplinar a oferta de serviços pelas diferentes plataformas

5. Poder de compra do Governo

- Potencializar demanda interna de produtos

Estratégia de desenvolvimento da indústria elétrica e eletrônica

- Coordenação política é decisiva para aproveitamento dos mecanismos já existentes e mobilização dos agentes
- Fundamental consolidar um novo ambiente institucional com coerência e estabilidade no médio e longo prazos



Constituir um sistema nacional articulado para o desenvolvimento da indústria elétrica e eletrônica doméstica



Indústria elétrica e eletrônica reestruturada em 2020 → 7% PIB

Obrigado!